

MODIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO INFANTIL*

Jorge Antonio Darini**

Anita Liberalesso Neri, a organizadora do livro, é docente e pesquisadora, tendo trabalhado desde 1978 em Cursos de Pós-Graduação na PUCCAMP, PUCSP, USP, Instituto Metodista de Ensino Superior, trabalhando, atualmente, na UNICAMP. Suas teses de Mestrado e Doutorado versaram sobre comportamento infantil. O presente livro resultou de sua união com três ex-orientandas suas em Curso de Pós-Graduação na PUCCAMP, Maria Silva Prado Galuppo, Fátima Cristina de Souza Conte e Maria Zilah da Silva Brandão. Os capítulos II, III e VII foram escritos especialmente para a obra; os demais foram extraídos de parte das teses de Mestrado das colaboradoras, com alguma reformulação.

A primeira parte do livro (cap. I e II) trata de questões sobre modificação do comportamento infantil. O primeiro capítulo, escrito por Conte, dá rápida visão do processo terapêutico em Terapia Comportamental, enfocando questões metodológicas, éticas e práticas na terapia infantil, como a determinação de objetivos, tipos de queixas levadas pelos pais, o fato de ser normalmente a mãe quem leva o filho para a terapia, o envolvimento da família na terapia.

No segundo capítulo, Neri faz uma defesa do método de Estudo de Caso na pesquisa em Psicologia. É feito um histórico desse método, abordados seus principais tipos e comparado com estudos com grupos. Serve não só como base teórica para os capítulos posteriores, como também é relevante para o leitor interessado em questões metodológicas.

(*) NERI, A. L. (org) **Modificação do Comportamento Infantil** Campinas, S. P., Papirus, 1987, 192 páginas.

(**) Mestrando - Pós-Graduação em Psicologia - PUCCAMP.

Na segunda parte do livro (cap. III a VI) são apresentados os casos clínicos que foram objeto dos estudos das colaboradoras. Começa com um capítulo teórico, escrito por Galuppo e Neri, sobre treino de toalete e enurese, onde são definidos os termos básicos, feito um levantamento crítico de estudos na área e tratamentos existentes.

No capítulo IV, assinado por Galuppo, os resultados de treino de toalete em crianças normais são relatados. O procedimento envolveu treino imitativo com boneca e o da resposta correta pelo sujeito. Há uma aplicação do treino, discussão dos resultados, reformulação do método em função da discussão feita, e reaplicação do método em sua nova forma em outros sujeitos, tentando-se adaptá-los às condições encontradas.

O capítulo V é um estudo de caso, relatado por Conte, em que foi feito treino para tratamento da encoprese secundária e descontínua em quatro sujeitos. As mães forneceram as instruções aos filhos, aplicaram reforços diferenciais ao seu comportamento e fizeram os registros necessários, sob orientação da terapeuta.

Brandão relata no capítulo VI o programa de tratamento de uma criança autista; envolveu como agentes terapêuticos, além da terapeuta, a família da criança, a professora e um colega de classe.

Todos os estudos de caso obedecem a uma forma de relato científico; são sempre definidos os termos básicos, há um levantamento de possíveis causas e tratamentos propostos; a metodologia usada e o tratamento são descritos em detalhes; são fornecidos os resultados e discutidos. Todos os tratamentos foram feitos no ambiente natural da criança e sugestões sempre são feitas para pesquisas posteriores e/ou tratamentos na área. Em todos eles são empregados delineamentos de linha de base múltipla.

O capítulo VII ("É possível tratar o problema do cliente e fazer pesquisa?") é a terceira parte do livro. Neri, Conte e Brandão discutem as posições favoráveis e contrárias à utilização de técnicas e conceitos da Análise Experimental do Comportamento na Psicologia Aplicada e defendem a idéia da intersecção entre as Práticas Clínicas e de Pesquisa.

O livro, como apontado pela organizadora, se dirige a um público informado em Modificação do Comportamento; a terminologia usada é técnica e específica da área. Ele é útil não só a quem está interessado na prática clínica e pesquisa na área, como a quem também o está em metodologia; de fato, quase um terço dele é dedicado a questões metodológicas e éticas.

Louve-se ainda o fato de o livro representar um acréscimo à bibliografia nacional sobre o assunto, que é pequena, além de divulgar teses de Mestrado, que normalmente não chegam a quem por elas possa estar interessado. A revisão bibliográfica dos vários tópicos consiste em um bom ponto de partida para a recuperação da informação por parte de pesquisadores que se interessam pela matéria.